

**No. 40983**

---

**Brazil  
and  
Republic of Korea**

**Memorandum of understanding between the Ministry of Mines and Energy of the Federative Republic of Brazil and the Ministry of Commerce, Industry and Energy of the Republic of Korea on energy and mineral resources. Brasília, 16 November 2004**

**Entry into force:** *16 November 2004 by signature, in accordance with part IV*

**Authentic texts:** *English, Korean and Portuguese*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 2 February 2005*

---

**Brésil  
et  
République de Corée**

**Mémorandum d'accord entre le Ministère des mines et de l'énergie de la République fédérative du Brésil et le Ministère du commerce, de l'industrie et de l'énergie de la République de Corée relatif à l'énergie et aux ressources minérales. Brasília, 16 novembre 2004**

**Entrée en vigueur :** *16 novembre 2004 par signature, conformément à la partie IV*

**Textes authentiques :** *anglais, coréen et portugais*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 2 février 2005*

[ ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS ]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE MINISTRY OF  
MINES AND ENERGY OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL  
AND THE MINISTRY OF COMMERCE, INDUSTRY AND ENERGY OF  
THE REPUBLIC OF KOREA ON ENERGY AND MINERAL RESOURCES

The Ministry of Mines and Energy of the Federative Republic of Brazil and the Ministry of Commerce, Industry and Energy of the Republic of Korea (hereinafter referred to as the "Parties"),

Reached the following understanding regarding the establishment of a Consultative Mechanism on cooperation in the fields of energy and mineral resources:

*I - Objective*

1. The main objective of the Consultative Mechanism is to identify and prepare projects, in Brazil and in Korea, in the fields of energy and mineral resources, for presentation to investors of both Parties.

2. The Consultative Mechanism can also be a forum for the exchange of information regarding these issues and may organize reciprocal visits of experts.

3. Other activities of the Consultative Mechanism are:

a) exchange both general and specific information on energy and mining in both countries;

b) discuss ways to promote bilateral trade and investments;

c) identify opportunities for cooperation on matters regarding energy efficiency, energy supply, renewable energy, geological surveys and mining.

*II - Organization*

4. The Parties will head the meetings of the Consultative Mechanism.

5. Meetings of the Consultative Mechanism will be held alternately in Korea and Brazil on a mutually agreed date at least once every two years.

6. Special meetings can be held after the interested Party has given written prior notice of at least two months, specifying the purpose of the special meeting.

7. Each Party shall bear the cost of participation of its representatives in the meetings of the Consultative Mechanism.

8. Each Party shall designate a technical advisor to serve as the point-of-contact for the supervision of activities under this Memorandum of Understanding.

9. The agenda for all meetings will be determined and agreed to, through diplomatic channels, within a reasonable time frame.

10. Each meeting will have a written record of its deliberations. It is understood that these deliberations do not obligate the Parties.

11. The Consultative Mechanism can set up working groups on specific matters.

12. Working group members will be responsible for their own travel and lodging expenses. It is expected that the host country will pay the costs for the arrangements associated with the meeting.

13. Between meetings of the Consultative Mechanism, electronic means (Internet, email, etc.), fax, and telephone will be the primary means of communication between the Parties.

### *III - General Provisions*

14. The Parties understand that:

a) each Party will conduct the activities provided for under this Memorandum of Understanding subject to its respective laws and regulations, and subject to the availability of personnel and funds;

b) no classified or restricted information will be exchanged as a result of the activities under this Memorandum of Understanding.

### *IV - Final Provisions*

15. This Memorandum of Understanding will come into effect immediately after being signed.

16. This Memorandum of Understanding can be amended any time by mutual agreement. Proposals for amending the present text will be made in writing three months in advance.

17. If either Party wishes to terminate this Memorandum of Understanding, it will give six (6) months advance written notification without prejudice to ongoing projects and programs.

Signed in Brasilia, on the 16th November, 2004, in two originals, in Portuguese, English and Korean, each text being equally authentic. In the case of divergence of interpretation, the text in English shall prevail.

The Ministry of Mines and Energy of the Federative Republic of Brazil:

DILMA ROUSSEFF

The Ministry of Commerce, Industry and Energy of the Republic of Korea :

HEE-BEON LEE

브라질 연방공화국 광업에너지부와  
대한민국 산업자원부간의  
에너지 및 광물자원협력에 관한 양해각서

브라질 연방공화국 광업에너지부와 대한민국 산업자원부(이하 “당사자”라 한다)는 에너지 및 광물분야 협력을 위한 상호협약체를 설치하는데 대해 다음과 같이 합의하였다.

제 1조

목적

1. 이 협약체는 브라질 및 한국내의 에너지 및 광물자원분야의 프로젝트를 발굴, 준비하여 각국의 잠재적 투자자들에게 제시하는 것을 주요 목적으로 한다.
2. 동 협약체는 에너지 및 광물자원 문제에 대한 정보교류 및 전문가 상호파견의 장으로서의 기능을 수행한다.
3. 협약체의 다른 활동은 아래와 같다

가. 양국간 에너지 및 광물분야에 대한 일반 및 특정 정보의 교환  
나. 양국간 에너지 및 광물분야의 교역 및 투자촉진을 위한 협의  
다. 에너지 효율, 신재생에너지, 지질조사 및 광업분야 협력기회 발굴

## 제 2조

### 조직

1. 당사자는 협의체를 공동으로 주재한다.
2. 이 협의체는 적어도 2년에 한번 양측이 합의한 날짜에 한국과 브라질에서 교대로 개최된다.
3. 이해관계가 있는 당사자는 회의의 목적을 특정화하여 2개월전에 서면으로 다른 당사자에게 통보함으로써 특별회의를 개최할 수 있다.
4. 협의체의 회의에 소요되는 각 당사자 대표들의 참석비용은 각자 부담한다.
5. 각 당사자는 이 약정하의 활동의 감독을 위해 기술적 자문관을 상호 연락창구로 지정한다.
6. 모든 회의 의제는 합리적인 시간 범위내에 양 당사자 사이에 정식 외교 경로를 통해 합의, 결정된다.
7. 모든 회의에는 합의의사록이 작성된다. 이 합의의사록은 양 당사자를 구속하지 않는 것으로 이해된다.
8. 이 협의체는 특정분야에 대한 합동실무회의를 설치할 수 있다.
9. 이 합동실무회의의 활동에 소요되는 여행경비 및 숙박비는 양측이 각자 부담한다. 다만, 이 회의 개최와 관련된 주선비용은 주최국이 부담한다.
10. 이 협의체가 열리는 기간 사이에는 전자적 통신수단(인터넷, 전자우편, 기타), 팩스, 전화가 주요 통신수단이 된다.

## 제 3조

### 총칙

양 당사자는 다음의 사항에 대해 이해를 같이한다.

1. 각 당사자는 양측의 이용 가능한 자원 및 국내법령의 범위내에서 이 약정에 의해 규정된 활동을 수행한다.

2. 이 약정에 따라 이루어진 활동과 관련된 어떠한 지적재산권, 비밀 또는 제한된 정보도 당사자 사이에 교환되지 않는다.

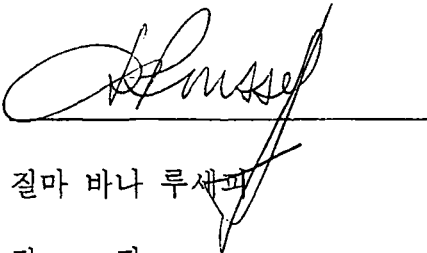
제 4조

종결조항

1. 이 약정은 양측이 서명한 즉시 발효된다.
2. 이 약정은 상호합의로 개정되며 동 약정에 대한 개정제안은 일방이 타방에게 3개월전 사전 書面 통고함으로써 이루어진다.
3. 만약 각 당사자가 이 약정을 종료하고자 할 경우에는 타방에게 6개월전 西面으로 통보하여야 하며, 이 경우 이 약정에 따라 진행중인 사업이나 프로젝트에는 영향을 주지 않는다.

2004년 \_\_\_\_월 \_\_\_\_일 동등하게 정본인 포르투갈어, 한국어 및 영어로 각 2부씩 작성되었다.

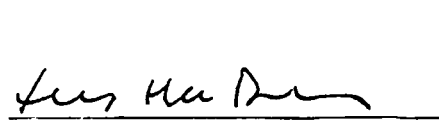
브라질 광업에너지부를 대표하여



질마 바나 루세피

장 관

대한민국 산업자원부를 대표하여



이 희 범

장 관

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O MINISTÉRIO DO COMÉRCIO,  
INDÚSTRIA E ENERGIA DA REPÚBLICA DA CORÉIA SOBRE  
ENERGIA E RECURSOS MINERAIS

O Ministério de Minas e Energia da República Federativa do Brasil

e

O Ministério do Comércio, Indústria e Energia da República da Coreia  
(doravante denominados “Partes”),

Decidiram estabelecer o seguinte Mecanismo de Consulta para  
cooperação nos campos da energia e dos recursos minerais:

I - OBJETIVO

1. O principal objetivo do Mecanismo de Consulta é identificar e preparar projetos, no Brasil e na Coreia, nos campos da energia e dos recursos minerais, para apresentação a investidores de ambas as Partes.
2. O Mecanismo de Consulta poderá ser foro para troca de informações a respeito desses assuntos e para organizar visitas recíprocas de especialistas.
3. Outras atividades do Mecanismo de Consulta são:
  - a) trocar informações gerais e específicas sobre energia e mineração em ambos países;
  - b) discutir formas de promover o comércio e investimentos bilaterais;
  - c) identificar oportunidades para cooperação em assuntos relativos a eficiência energética, suprimento energético energia renovável, pesquisas geológicas e mineração.

## II - ORGANIZAÇÃO

4. As Partes conduzirão as reuniões do Mecanismo de Consulta.
5. As reuniões do Mecanismo de Consulta serão sediadas pelo Brasil e pela Coréia alternadamente, em data mutuamente acordada, pelo menos uma vez a cada dois anos.
6. Reuniões especiais podem ser realizadas desde que a Parte interessada se manifeste com antecedência de dois meses, especificando o propósito da reunião especial.
7. Cada Parte deverá arcar com o custo da participação de seus representantes nas reuniões do Mecanismo de Consulta.
8. Cada Parte deverá designar um assessor técnico para atuar como ponto de contato para a supervisão das atividades realizadas dentro deste Memorando de Entendimento.
9. A pauta para cada reunião será determinada e acordada, com antecedência razoável, por via diplomática.
10. Cada reunião terá um registro escrito de suas deliberações. Compreende-se que essas deliberações não criam obrigações legais para as Partes.
11. O Mecanismo de Consulta pode criar grupos de trabalho para assuntos específicos.
12. Cada Parte arcará com as despesas referentes aos seus membros nos grupos de trabalho. A Parte que sediar uma reunião se responsabilizará pelos custos para seus preparativos.
13. Nos intervalos das reuniões, meios eletrônicos (Internet, e-mail, etc.), fax e telefone serão os principais meios de comunicação utilizados entre as Partes.

## III - CONSIDERAÇÕES GERAIS

14. As Partes entendem que:
  - a) cada Parte conduzirá as atividades a serem desenvolvidas dentro deste Memorando de Entendimento de acordo com suas respectivas leis e regulamentos, e na medida da disponibilidade de pessoal e recursos;





- b) as Partes entendem que nenhuma informação confidencial ou reservada será trocada como resultado das atividades exercidas sob este Memorando de Entendimento.

#### IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

15. Este Memorando de Entendimento entrará em vigor imediatamente depois de ser assinado.
16. Este Memorando de Entendimento pode ser emendado a qualquer tempo, por acordo mútuo. Propostas para emendar o presente texto poderão ser feitas por escrito, com três meses de antecedência.
17. Qualquer uma das Partes pode denunciar o presente Memorando de Entendimento, mediante notificação por escrito com (6) meses de antecedência, sem prejuízo dos projetos e programas em andamento.

Assinado em Brasília, em 16 de novembro de 2004, em dois originais, em português, coreano e inglês, cada um dos textos sendo igualmente autêntico. Em caso de divergência de interpretação, o texto em inglês prevalecerá.

  
PELO MINISTÉRIO DE MINAS E  
ENERGIA DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL  
DILMA ROUSSEFF  
Ministra de Estado do  
Ministério de Minas e  
Energia

  
PELO MINISTÉRIO DO COMÉRCIO,  
INDÚSTRIA E ENERGIA DA  
REPÚBLICA DA CORÉIA  
HEE-BEON LEE  
Ministro da Indústria,  
Energia e Comércio

[TRANSLATION — TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE MINISTÈRE DES MINES ET DE L'ÉNERGIE DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE MINISTÈRE DU COMMERCE, DE L'INDUSTRIE ET DE L'ÉNERGIE DE LA RÉPUBLIQUE DE CORÉE RELATIF À L'ÉNERGIE ET AUX RESSOURCES MINÉRALES

Le Ministère des mines et de l'énergie de la République fédérative du Brésil et le Ministère du commerce, de l'industrie et de l'énergie de la République de Corée, (ci-après dénommés les " Parties "),

Se sont mis d'accord sur les points suivants relatifs à la mise en place d'un Mécanisme de consultation pour la coopération dans les domaines de l'énergie et des ressources minérales.

*I - Objectif*

1. Le Mécanisme de consultation a pour objectif premier de définir et de préparer des projets devant être entrepris au Brésil et en Corée dans les domaines de l'énergie et des ressources minérales, qui seront présentés aux investisseurs des deux Parties.

2. Le Mécanisme de consultation peut également être le cadre d'échanges d'informations touchant ces questions et organiser des visites réciproques d'experts.

3. Par ailleurs, le Mécanisme de consultation

a) Sert de cadre d'échange entre les Parties pour des informations générales et spécifiques sur l'énergie et les mines dans les deux pays;

b) Étudie les moyens de promouvoir le commerce bilatéral et les investissements;

c) Définit les possibilités de coopération sur des questions d'efficacité énergétique, de disponibilités en énergie, d'énergie renouvelable, d'enquêtes géologiques et d'extraction minière.

*II - Organisation*

4. Les Parties dirigent les débats lors des réunions du Mécanisme de consultation.

5. Les réunions du Mécanisme de consultation se tiennent en Corée et au Brésil à tour de rôle une fois tous les deux ans au moins à une date convenue d'un commun accord.

6. Des réunions spéciales peuvent avoir lieu moyennant un préavis de deux mois au moins donné par la Partie intéressée et précisant l'objet de la réunion spéciale.

7. Chaque Partie prend à sa charge le coût de la participation de ses représentants aux réunions du Mécanisme de consultation.

8. Chaque Partie désigne un conseiller technique, qui tiendra lieu de point de contact aux fins de la supervision des activités entreprises au titre du présent Mémoire d'accord.

9. L'ordre du jour des réunions est établi et convenu par les Parties dans des délais raisonnables par les voies diplomatiques.

10. Chaque réunion établit un procès-verbal écrit de ses débats. Il est entendu que ce procès-verbal n'engage pas les Parties.

11. Le Mécanisme de consultation peut créer des groupes de travail chargés de questions spécifiques.

12. Les membres d'un groupe de travail prennent à leur charge les coûts de leur déplacement et de leur logement. En principe, le pays hôte assume le coût des arrangements associés à la réunion.

13. D'une réunion du Mécanisme de consultation à l'autre, les Parties communiquent entre elles notamment par moyens électroniques (Internet, courriels, etc.), télécopie et téléphone.

### *III - Dispositions générales*

14. Il est entendu par les Parties que :

a) Chaque Partie mène les activités prévues dans le présent Mémorandum d'accord sous réserve de ses propres lois et règlements ainsi que du personnel et des fonds disponibles.

b) Il n'est échangé aucune information classée confidentielle ou secrète dans le cadre du présent Mémorandum d'accord.

### *IV - Dispositions finales*

15. Le présent Mémorandum d'accord entre en vigueur dès sa signature.

16. Le présent Mémorandum d'accord peut être modifié à tout moment par accord mutuel. Les propositions de modification doivent être présentées par écrit trois mois à l'avance.

17. L'une ou l'autre des Parties peut dénoncer le présent Mémorandum d'accord moyennant un préavis écrit de six mois, sans préjudice des projets et programmes en cours.

Signé à Brasilia le 16 novembre 2004, en deux originaux, dans les langues portugaise, anglaise et coréenne, chaque texte faisant également foi. En cas de divergence d'interprétation, le texte anglais prévaut.

Le Ministre des mines et de l'énergie de la République fédérative du Brésil :

DILMA ROUSSEFF

Le Ministre du commerce, de l'industrie et de l'énergie de la République de Corée :

HEE-BEON LEE

